Nota de Imprensa

HAJA CORAGEM DE SUBIR 10 CÊNTIMOS POR LITRO DE LEITE AOS LAVRADORES

Preocupado com o futuro da lavoura nos Açores e com a manutenção das explorações agrícolas na Região, o deputado do Chega, José Pacheco, alertou hoje para a importância de se ter "coragem para subir 10 cêntimos o preço do litro do leite pago ao produtor.

Consciente dos constantes "momentos de aperto financeiro" que a grande maioria dos lavradores vive, o parlamentar reconhece que "é preciso dar este passo em frente, no sentido de salvar este sector tão importante para a economia dos Açores".

Recorda José Pacheco, que os lavradores queixam-se que, mesmo com os subsídios, torna-se difícil viabilizar financeiramente as explorações, frisando que há muito tempo que está detectado o grande problema: "este está, precisamente, no baixo preço por litro de leite que é pago ao produtor, sendo que os custos de produção têm aumentado constantemente", disse.

Os Açores estão na cauda da Europa no valor recebido por litro de leite. Estamos 10 cêntimos abaixo do valor médio europeu, pelo que o CHEGA defende que se deve encontrar, rapidamente, uma solução que faça subir, pelo menos, este valor por litro, acompanhando assim os níveis médios europeus.

Para o deputado, "é urgente perceber que os Açores têm produtos lácteos de excelência que não estão a ser valorizados convenientemente nos mercados, visto que são comercializados ao nível e preço de produtos de qualidade inferior. Esta valorização é urgente e deve ser feita pela qualidade que apresentamos neste sector", assegura José Pacheco, advertindo que não se pode "continuar a ter um produto de excelência a ser vendido abaixo do preço de uma qualquer água engarrafada ou de um refrigerante comum, o custo de produção não é o mesmo, nem os benefícios em termos de saúde pública", assevera.

Por outro lado, o deputado alerta que também não se pode continuar a repetir as medidas de há 20, 30 ou 40 anos. "Temos de parar com isso e perceber o que queremos para o nosso leite e seus derivados bem como para todos os produtos regionais". Neste sentido, avança, "temos um clima excepcional, um leite de pastagem, fantástico, e é preciso valorizar estes produtos. É necessário apostar nos produtos transformados, como é o caso da manteiga, que se trata de um produto que não está a ser bem explorado e que pode vir a ser uma mais-valia".

Do mesmo modo, José Pacheco recorda que em termos paisagísticos, aquele postal que temos para vender ao turismo, são os lavradores os grandes obreiros e cuidadores de grande parte destas verdejantes paisagens que nos rodeiam.

Também a falta de mão-de-obra e a pouca motivação para atrair mais jovens para trabalhar neste sector, preocupa o deputado do CHEGA, que defende que foram "as políticas erradas das últimas décadas com sistemas como o RSI e os programas operacionais que fazem com que o

estado pague para não trabalhar ou apenas para trabalhar nos serviços estatais", que levaram ao actual estado no sector agrícola.

Para José Pacheco, "se os rendimentos dos lavradores aumentarem, também poderão pagar dignamente quem com eles trabalha nesta actividade dura e exigente, como todos sabemos. É preciso ter, de facto, uma atenção muito particular a esta questão porque existem muitas pessoas que vivem deste sector e é importante que se assegure que vivam de forma digna".

Por tudo isto e muito mais que haveria para dizer, o deputado reitera que "há que ter coragem de dar todos juntos este passo em frente no sentido de salvar este sector tão importante para a economia dos Açores. Haja esta coragem de subir o preço do leite e salvar um dos mais importantes sectores da economia açoriana".

Ponta Delgada, 26 de Agosto de 2021

CHEGA I Comunicação